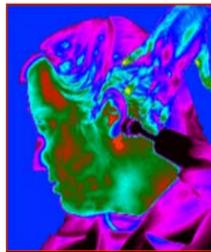


Termometria na artéria temporal Exergen

? Como garantir o rigor?

- Efectuar a medição sobre pele exposta. Desviar o cabelo para o lado se estiver a cobrir a área onde irá fazer a medição.
- Efectuar a medição ao longo da testa, horizontalmente, e não verticalmente em direcção à parte lateral da face. Imagine uma banda de absorção de transpiração.
- Se o paciente estiver deitado de lado, a medição deve ser efectuada apenas no lado que estiver voltado para cima. O lado que estiver voltado para baixo encontra-se isolado, sem dissipação de calor, o que leva a medições falsamente elevadas.



? Por que motivo a medição deve ser efectuada ao longo da testa, horizontalmente, e não verticalmente em direcção à parte lateral da face?

Na testa, a artéria temporal situa-se a menos de 2 mm abaixo da superfície da pele, mas na parte lateral da face tende a ser mais profunda.



? Por que motivo medir atrás da orelha e também na artéria temporal?

A medição de ambas as áreas elimina a possibilidade de uma falsa temperatura baixa provocada pelo arrefecimento por evaporação decorrente da diaforese que, muitas vezes, não é óbvia.

? Porquê atrás do lóbulo da orelha?

Se o seu doente apresentar qualquer grau de diaforese, existirá vasodilatação. Embora a transpiração resulte numa baixa temperatura na área da artéria temporal, a área directamente por detrás do lóbulo da orelha apresentará o fluxo de sangue elevado necessário para a medição arterial, e é a última área do corpo a transpirar. Além disso, é facilmente acessível.

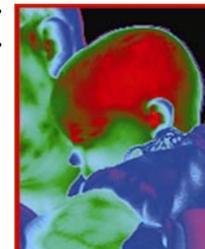


? Porque não utilizar apenas a área por detrás do lóbulo da orelha?

A área por detrás da orelha só funciona como o único local de medição se existir 100% de vasodilatação. Na ausência de diaforese (ou traumatismo craniano), a vasodilatação na área do pescoço é incerta, tornando esta área demasiado variável para ser fiável como o único local de medição.

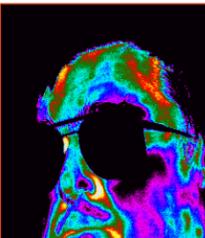
? Como proceder se a zona da artéria temporal estiver completamente coberta por cabelos ou se estiver traumatizada por queimaduras ou lacerações?

Trata-se de um bom exemplo de quando a temperatura pode ser obtida logo por detrás do lóbulo da orelha, já que essa área apresentará 100% de vasodilatação em resposta à afluência de mais sangue à lesão para promover o processo de cicatrização.



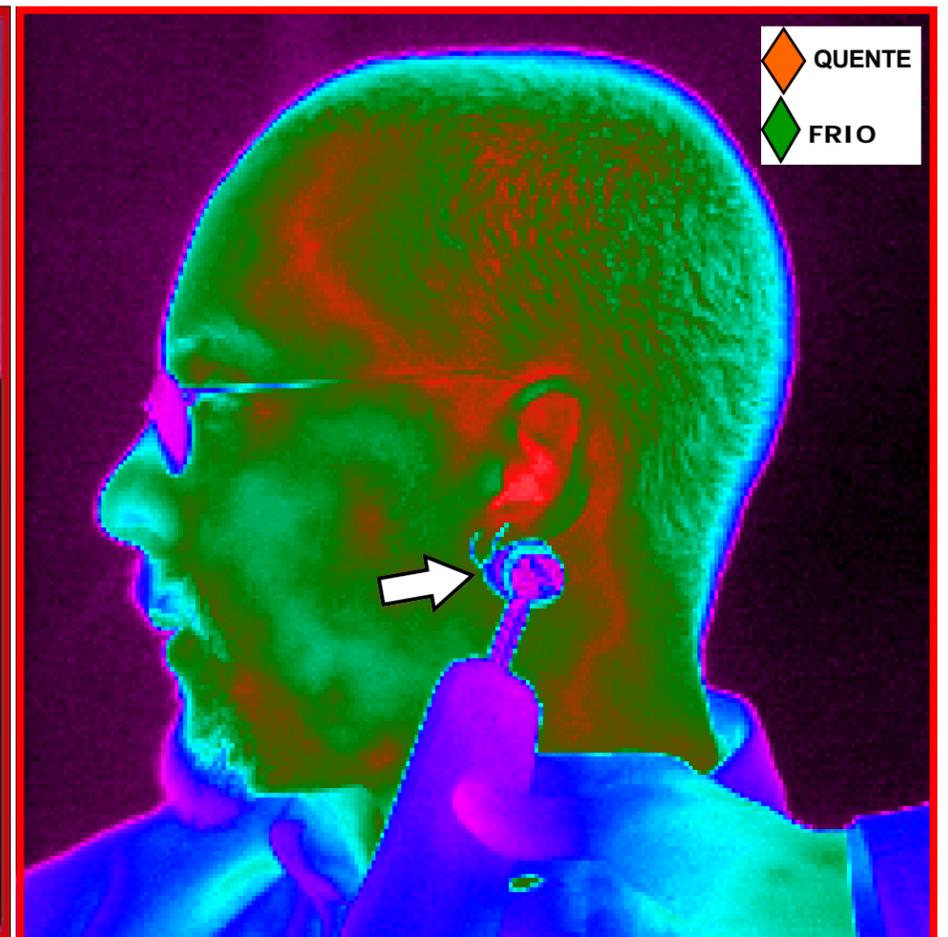
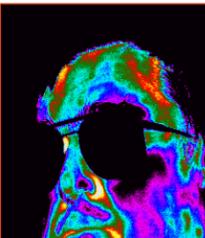
? E no caso de doentes pediátricos?

A vasodilatação é um estado normal nas crianças, e a elevada taxa de perfusão permite que a medição seja feita na artéria temporal ou por detrás do lóbulo da orelha (desde que a área esteja exposta) quando a área da artéria temporal não estiver prontamente acessível.



? E no caso de doentes muito obesos?

A artéria temporal situa-se entre o crânio e a pele, o que a torna facilmente acessível mesmo nos doentes com obesidade mórbida.



1. Fazer a medição sobre a testa

Encostar a sonda ao centro da testa e premir o botão

Mantendo o botão premido...

Deslizar a sonda em linha recta ao longo da testa até à linha capilar

Sem largar o botão...

2. Deslizar a sonda até à zona por detrás da orelha

Desencostar a sonda da testa, tocar atrás da orelha a meio do processo mastóide (o osso na parte de trás da orelha) e deslizar para baixo até à suave depressão atrás do lóbulo da orelha

3. Ler a temperatura

Soltar o botão e ler

Verde, preto, azul, violeta = Frio

Vermelho, cor de laranja, amarelo = Quente



EXERGEN .Watertown, MA 02472 - 617.923.9900 - www.exergen.com.

www.TAThermometry.org

©2008 Exergen Corporation